

RELATO DE PESQUISA

UMA ABORDAGEM DA TEORIA DE CALLISTA ROY FRENTE A PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Palavras-chave: Adaptação. Diabetes Mellitus. Complicações. Dificuldades

¹Luiza dos Santos Souza Paixão, Enfermeira, Mestranda, UFF, email:luizapaixao@id.uff.br

²Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho, Enfermeira, Doutora, UFF, email:alessandracamacho@id.uff.br

INTRODUÇÃO

O diabetes é uma doença crônica que ocorre quando o pâncreas não é capaz de produzir insulina, a sua produção é insuficiente ou quando o corpo não é capaz de fazer bom uso da insulina que produz. Pode causar o aumento da glicemia e as altas taxas podem levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins e nos nervos, em casos mais graves, pode levar à morte (MS, 2022). A teoria de Roy considera que a pessoa está em constante interação com meio em mudança e para enfrentar toda essa mudança em questão, ela utiliza mecanismos inatos ou adquiridos. E para responder positivamente, a pessoa precisa se adaptar (LEOPARDI, 1999). O Diabetes Mellitus representa um desafio constante para muitas pessoas com dificuldade em aderir ao estilo de vida e às mudanças comportamentais necessárias para promover o controle eficaz da glicemia e prevenção de suas complicações (JONES; VALLIS; POUWE, 2015). Neste sentido, torna-se importante incorporar uma avaliação psicossocial no atendimento de rotina e fazer os encaminhamentos necessários, em vez de esperar que ocorra uma deterioração do estado metabólico ou psicológico.

OBJETIVO

Descrever os problemas de adaptação de pacientes com diabetes mellitus e suas estratégias de enfrentamento refletindo acerca do modelo adaptativo de Roy.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada no período de novembro e dezembro de 2024, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em suas bases indexadas *MEDLINE*, *LILACS*, *BDEF* e *SCOPUS* via Capes Café através dos descritores ‘adaptação, complicações, diabetes mellitus, dificuldades’ encontrados no DECS (Descritores em Ciências da Saúde). Para a identificação da questão norteadora, foi utilizada a estratégia PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007), sendo “P” (população ou problema) pacientes com diabetes mellitus; “I” (intervenção); “C” (comparação) evidências na literatura e “O” (desfecho esperado) problemas adaptativos estabelecendo a questão norteadora: “Quais as

evidências na literatura acerca dos problemas adaptativos enfrentados pelos pacientes com diabetes mellitus? ”. Foram selecionados 11 artigos.

RESULTADOS

Os modos adaptativos do Modelo de Roy refletem de um modo integral as dificuldades de adaptação dos pacientes quanto as complicações oriundas da diabetes mellitus, dificuldades estas que afetam o indivíduo como um todo em sua esfera biopsicossocioespiritual, e impactam negativamente no processo adaptativo e de aceitação da doença contribuindo para o abandono do tratamento, manejo da doença e isolamento social. O conhecimento sobre a doença e suas particularidades é imprescindível para desmistificação da DM não apenas ao indivíduo portador mas a sociedade como um todo, promovendo mais inclusão. Neste sentido, foi possível descrever os inúmeros problemas de adaptação dos pacientes com DM inseridos nos quatro modos adaptativos como dificuldades no manejo da doença, isolamento social, sentimentos ao sobrecarregar a família e perda da identidade. Quanto aos mecanismos de enfrentamento, foi constatado que estes permeiam entre o apego a espiritualidade, apoio da família/amigos, afirmação de sua identidade e orientação acerca da doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo contribuiu elucidando acerca da importância da utilização da Teoria de Roy no intuito de nortear e compreender os problemas adaptativos que cercam o paciente com DM, propondo uma visão além do mecanismo fisiológico/patológico, alertando para a necessidade da escuta ativa qualificada e acolhimento integral ao paciente em sua esfera psicossocioespiritual.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

JONES A, VALLIS M, POUWER F. **A plea for the prioritization of psychological well-being in people with diabetes**. Diabet Med. 2015, v. 32, ed. 2, p. 155–63.

LEOPARDI MT. Sister Callista Roy - teoria da adaptação. Teorias em enfermagem: instrumentos para a prática. Florianópolis: Papa-Livros. 1999, p. 109-114.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diabetes mellitus**. 2022. Brasil. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/diabetes#:~:text=A%20insulina%20%C3%A9%20um%20horm%C3%B4nio,nos%20rins%20e%20nos%20nervos>. Acesso em: 08 nov 2024.

SANTOS CM, PIMENTA M, NOBRE MRC. **The PICO strategy for the research question construction and evidence search**. Rev Latino-Am Enfermagem. 2007, v. 15, ed. 3, p. 508–11. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>. Acesso em: 15 nov 2024.